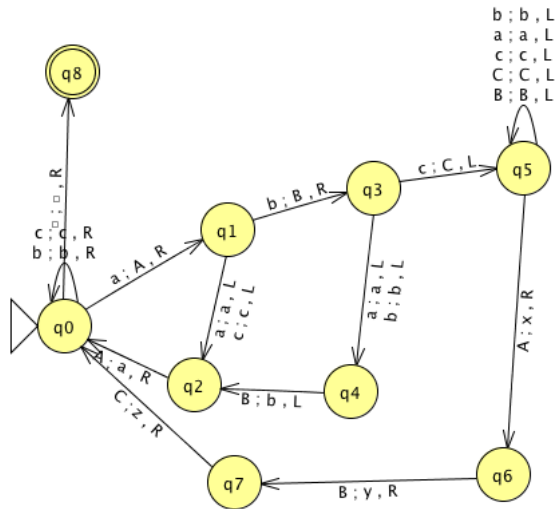


Linguagens Formais e Teoria da Computação
Lista 4
Prof. Bruno Lopes

1. Sobre a linguagem $L_1 = a^n b^n c^{2n}$, descreva o funcionamento de alguma Máquina de Turing para aceitar esta linguagem. Descreva o que fazer para que esta sua Máquina de Turing também reconheça a linguagem.

2. Seja a seguinte Máquina de Turing.



- (a) Descreva informalmente seu processamento (incluindo o tipo de entrada e saída).

- (b) Essa Máquina de Turing equivale a um Autômato Linearmente Limitado? Justifique.

3. Comente: “Existem linguagens que não são recursivas, mas são recursivamente enumeráveis”. Considere a linguagem : $\{M : M \text{ é M.T. e } M \text{ não para quando inicia sobre a fita vazia}\}$. Esta linguagem é recursivamente enumerável ?

4. “Em Sevilha fala-se de um barbeiro que barbeia todo homem que não barbeia a si mesmo e somente estes”. Sabe-se que tal barbeiro não pode existir. Fazendo a associação:

$$\begin{aligned} \text{Homens} &\leftrightarrow \text{Autômatos Linearmente Limitados (ALL)} \\ \text{A barbeia } B &\leftrightarrow \text{A aceita a string que representa } B \end{aligned}$$

Demonstre como concluir que não existe ALL capaz de verificar se outro ALL para ou não quando lê a si mesmo como dado.

5. Considere a Linguagem formada pelas palavras que descrevem Máquinas de Turing que não param quando executadas tendo elas próprias como entradas. Vamos chamar esta linguagem de \mathcal{D} . Já foi discutido que \mathcal{D} não pode ser aceita por uma máquina de Turing. Seja então a linguagem \mathcal{V} das Máquinas de Turing que não param quando executadas sobre a fita vazia. Considere então a seguinte descrição de um procedimento:

Seja o seguinte procedimento **Modif**(X) que atua sobre palavras X do alfabeto das Máquinas de Turing (lembre que podemos fixar um alfabeto, por exemplo o binário, para codificar símbolos de outros alfabetos, codificando assim palavras sobre o outro alfabeto). **Modif** quando recebe uma Máquina de Turing \mathcal{M} , associada a X , gera uma Máquina de Turing \mathcal{M}' que se executada sobre a fita vazia, imprime \mathcal{M} na fita e passa a executar M sobre esta fita. Verifica-se então que **Modif**(\mathcal{M}) não para quando executada sobre a fita vazia, se e somente se, \mathcal{M} não para quando executada sobre \mathcal{M} .

Marque a opção correta (só existe uma) justificando:

- A linguagem \mathcal{V} não pode ser aceita por uma Máquina de Turing.
- O procedimento **Modif** não pode ser implementado por uma Máquina de Turing.
- Não é verdade que **Modif**(\mathcal{M}) não para quando executada sobre a fita vazia, se e somente se, \mathcal{M} não para quando executada sobre \mathcal{M} .

6. Exiba uma derivação da palavra “111▷1000” na gramática abaixo, indique cada regra utilizada. Justifique a existência ou não de outra derivação para a mesma palavra. Descreva em português a linguagem gerada por esta gramática.

$G = \langle \{0, 1, \triangleright\}, \{S, X, Y, U, Z, F\}, P, S \rangle$, onde P é o seguinte conjunto de regras:

- | | | | |
|-----|--|-----|--|
| (a) | $S \rightarrow X\triangleright Y$ | (i) | $F1 \rightarrow 1F$ |
| (b) | $X \rightarrow X1U \mid X0Z \mid F$ | (j) | $F0 \rightarrow 0F$ |
| (c) | $U1 \rightarrow 1U$ | (k) | $F\triangleright \rightarrow \triangleright F$ |
| (d) | $U0 \rightarrow 0U$ | (l) | $0FY \rightarrow 1$ |
| (e) | $U\triangleright \rightarrow \triangleright 1$ | (m) | $1FY \rightarrow FY0$ |
| (f) | $Z1 \rightarrow 1Z$ | (n) | $\triangleright FY \rightarrow \triangleright 1$ |
| (g) | $Z0 \rightarrow 0Z$ | | |
| (h) | $Z\triangleright \rightarrow \triangleright 0$ | | |

